



Caderno de Estratégias

**Atividades para crianças com Transtorno do
Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil**

Autora: Raiane Thais de Souza Batista
Orientadora: Miriam Adalgisa Bedim Godoy

B333

Batista, Raiane Thais de Souza

Caderno de estratégias / Raiane Thais de Souza Batista. Ponta Grossa, 2025.

32 f. ; il.

Produto da dissertação Inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação infantil: práticas pedagógicas, avanços e perspectivas (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Miriam Adalgisa Bedim Godoy.

1. Práticas pedagógicas. 2. Atividades adaptadas. 3. Transtorno do Espectro Autista (TEA). I. Godoy, Miriam Adalgisa Bedim. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 371.9

SUMÁRIO

Introdução	5	Escuta, fala, pensamento e imaginação	21
O eu, o outro e o nós	6	Contação de Histórias com Objetos	22
Brincando de Cuidar	7	Criação de Livros Sensoriais	23
Amigos da Rotina	8	Rádio das Palavras	24
Jogo das Escolhas	9	Teatro de Objetos	25
Roda dos Sentimentos	10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	26
Corpo, gestos e movimentos I I		Classificação e Contagem de Objetos Naturais	27
Dança das Cores	12	Observação do Meio Ambiente	28
Circuito de Movimento e Equilíbrio	13	Mapa da Escola	29
Cartas do Corpo	14	Oficina das Medidas	30
Pintura com o Corpo em Movimento	15	Materiais Alternativos e Adaptações	31
Traços, sons, cores e formas	16	Referências	32
Trilha das Descobertas	17		
Oficina Musical com Objetos Naturais	18		
Pintura com Texturas	19		
Fotografia Infantil	20		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Nível de Ensino a que se destina o recurso: Educação Infantil

Público-alvo: Professores da Educação Infantil, com foco no trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Categoria deste produto: Materiais Textuais

Autoria: Raiane Thais de Souza Batista

Orientação: Miriam Adalgisa Bedim Godoy

Diagramação: João Angelo Pires da Silva

Fotografia: Evgeny Atamanenko e Freepik

Cidade: Telêmaco Borba/PR

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea exige que o professor atue como organizador ativo de possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças, articulando teoria e prática de forma intencional (Vygotsky, 1991). Nesse contexto, este caderno de estratégias pedagógicas foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município de Telêmaco Borba/PR, no ano de 2024, cujos relatos evidenciaram desafios na elaboração de práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas.

Nesse sentido, o caderno assume caráter formativo e orientador, apoiando o professor na reflexão sobre sua prática e na construção de propostas pedagógicas inclusivas, fundamentadas nas especificidades do desenvolvimento infantil.

Diante desse cenário, o caderno reúne 20 atividades práticas que contemplam as cinco áreas do desenvolvimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas estão organizadas de forma clara e objetiva, favorecendo o planejamento pedagógico e a aplicação das atividades no cotidiano da Educação Infantil, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades das crianças (Brasil, 2017).

Destinado aos educadores da Educação Infantil, o material apresenta estratégias voltadas ao trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na ampliação das possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento no contexto da sala de aula.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo de experiência enfatiza a construção da identidade, das relações interpessoais e da convivência coletiva, reconhecendo a criança como sujeito histórico e social desde a Educação Infantil. As interações cotidianas, as brincadeiras compartilhadas e as experiências de grupo favorecem a compreensão de regras, papéis sociais e formas de convivência.

Na perspectiva histórico-cultural, Vygotsky (2001) compreende que o desenvolvimento do sujeito ocorre inicialmente no plano social, sendo a interação com o outro o fundamento para a constituição do pensamento, da linguagem e da consciência. Dessa forma, o papel do educador consiste em possibilitar situações que promovam relações sociais e experiências mediadas.

No trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse campo possibilita a ampliação gradual das experiências de convivência, favorecendo a construção de vínculos, o reconhecimento do grupo e a participação em situações coletivas, respeitando os tempos, as singularidades e os modos próprios de interação de cada criança.

BRINCANDO DE CUIDAR

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver autonomia e cuidado com o outro.
- Estimular empatia e interação social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bonecos, roupas, acessórios “simples” (chupeta, mamadeira).
- Cartões visuais com instruções: “alimentar”, “vestir”, “acariciar”.

ATIVIDADE ADAPTADA PARA CRIANÇAS COM TEA

1. Cada criança escolhe um boneco para cuidar.
2. Apoios visuais mostram a sequência das ações: vestir, alimentar, abraçar.
3. Permitir repetir etapas ou focar na ação preferida.
4. Professor demonstra e auxilia nos movimentos mais complexos (botões, zíperes).
5. As crianças compartilham suas experiências, mostrando como cuidaram do boneco.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar ações e incentivar participação individual.
- Validar diferentes formas de interação (tocar, observar, falar).
- Estimular empatia e conversas sobre sentimentos.

AMIGOS DA ROTINA

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Favorecer autonomia em pequenas tarefas do cotidiano.
- Desenvolver habilidades de convivência e cooperação.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Tapetes ou mesas com atividades de rotina (lavar mãos, organizar materiais).
- Cartões visuais com sequência das tarefas.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Organizar estações de rotina com instruções visuais.
2. Cada criança segue a sequência com apoio do cartão.
3. Permitir repetir etapas ou focar em partes preferidas.
4. Professor demonstra as tarefas e auxilia conforme necessário.
5. Registrar participação ou conquistas em mural coletivo.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar cada etapa e apoiar execução.
- Validar conquistas individuais e encorajar cooperação.
- Estimular comentários sobre a experiência e sentimentos.

JOGO DAS ESCOLHAS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver autonomia na tomada de decisões.
- Favorecer respeito às escolhas individuais e coletivas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartões ilustrados com opções variadas (brincar de bola, desenhar, ouvir música).

ATIVIDADE ADAPTADA

1. O professor apresenta dois cartões e pergunta: “Qual você escolhe?”.
2. A criança mostra o cartão da sua preferência.
3. Após a escolha, o grupo realiza a atividade selecionada.
4. Permitir que algumas crianças apenas observem.
5. Repetir o jogo em diferentes momentos do dia.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar o processo de escolha.
- Validar todas as decisões (inclusive a de não escolher).
- Encorajar respeito às escolhas dos colegas

RODA DOS SENTIMENTOS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Estimular reconhecimento de emoções em si e nos outros.
- Promover empatia e escuta.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Roda ilustrada com sentimentos básicos (feliz, triste, bravo, calmo).

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Cada criança gira a roda e para em um sentimento.
2. O professor pergunta: “Você já se sentiu assim?”.
3. A criança pode responder com palavras, gestos ou cartões.
4. Permitir que repitam ou apenas observem.
5. Compartilhar experiências em roda coletiva.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar a expressão de sentimentos.
- Validar diferentes formas de comunicação.
- Estimular respeito às vivências emocionais de cada um.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O campo “Corpo, Gestos e Movimentos” valoriza o corpo como meio de ação, expressão e comunicação, destacando a importância das experiências motoras para o desenvolvimento integral da criança. A exploração dos movimentos, dos gestos e das possibilidades corporais contribui para a construção da autonomia e da interação com o ambiente.

Segundo Vygotsky (1991), o corpo atua como mediador das relações da criança com o mundo, sendo por meio da ação que ela atribui sentidos às experiências vividas. O movimento, portanto, envolve dimensões cognitivas, afetivas e sociais, ultrapassando a compreensão restrita ao aspecto motor.

Para crianças com TEA, propostas corporais planejadas e mediadas podem contribuir para o fortalecimento da consciência corporal e da organização das ações, além de favorecer a participação em jogos, brincadeiras e rotinas que envolvem cooperação, imitação e troca social.

DANÇA DAS CORES

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver percepção rítmica, coordenação motora e expressão corporal.
- Favorecer autorregulação emocional através do movimento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Lenços coloridos, música suave, cartões visuais com cores e gestos.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Distribuir lenços e mostrar gestos associados a cada cor.
2. Crianças seguem instruções visuais e se movimentam conforme a cor indicada.
3. Permitir repetição de cores ou movimentos preferidos.
4. Professor demonstra gestos e acompanha ritmo.
5. Ao final, compartilhar movimentos em roda ou pequeno espetáculo coletivo.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar gestos e sequências.
- Validar diferentes formas de participação.
- Estimular comunicação verbal e não verbal durante a dança.

CIRCUITO DE MOVIMENTO E EQUILÍBRIO

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver coordenação motora grossa.
- Estimular percepção espacial e equilíbrio.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Tapetes, cordas, cones, almofadas, arcos.
- Cartões visuais com instruções: “caminhar”, “pular”, “girar”.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Montar circuito com diferentes estações de movimento.
2. Cada estação possui instrução visual: caminhar sobre corda, pular almofada, girar no círculo.
3. Crianças podem repetir estações ou seguir apenas partes do circuito.
4. Professor demonstra movimentos e oferece apoio físico ou verbal.
5. Estimular interação em pequenos grupos, respeitando ritmo de cada criança.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar movimentos e incentivar exploração segura.
- Validar diferentes formas de participação.
- Incentivar cooperação e observação entre colegas

CARTAS DO CORPO

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver consciência corporal, equilíbrio, coordenação e percepção espacial.
- Estimular criatividade, imitação, expressão e tomada de decisão.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartões ilustrados ou com fotos de diferentes posições corporais (braços para cima, corpo curvado, braços abertos, pernas cruzadas, saltos, gestos expressivos, etc.)
- Espaço seguro para movimento livre

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Distribuir os cartões entre as crianças ou colocá-los em uma “pilha de desafio”.
2. Cada criança, por vez, pega um cartão e assume a posição corporal indicada.
3. Professores podem propor variações: realizar a posição em diferentes velocidades, combinar duas ou mais posições, ou criar pequenas histórias com os gestos escolhidos.

PAPEL DO PROFESSOR

- Demonstrar posições corporais para inspirar e orientar.
- Estimular criatividade, incentivando variações e combinações.

PINTURA COM O CORPO EM MOVIMENTO

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver percepção corporal, coordenação motora ampla.
- Estimular criatividade, expressão artística e exploração sensorial do corpo no espaço.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papel kraft ou lona grande para chão ou parede. Tintas laváveis de diferentes cores.
- Roupas adequadas ou aventais.
- Música opcional para criar ritmo e ambiente lúdico.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Espalhar a lona ou papel no chão ou fixar na parede.
2. Cada criança escolhe uma cor de tinta e explora formas de aplicá-la usando diferentes partes do corpo (mãos, pés, cotovelos, joelhos).
3. Ao final, as crianças observam coletivamente a obra produzida, comentando sobre cores, formas e movimentos utilizados.

PAPEL DO PROFESSOR

- Demonstrar formas de usar o corpo para criar marcas no papel de maneira segura;
- Incentivar experimentação e variações de movimento, destacando criatividade e autonomia.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) valoriza a sensibilidade estética, a criatividade e a exploração das linguagens artísticas, visuais e sonoras. Na perspectiva histórico-cultural, a arte constitui-se como uma forma de mediação simbólica, possibilitando à criança expressar sentimentos, elaborar significados favorecendo a imaginação, a expressão simbólica e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (Vygotsky, 2001).

Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que podem apresentar particularidades no processamento sensorial e na comunicação, as atividades artísticas configuram-se como importantes canais de expressão e autorregulação. Essas experiências permitem que a criança manifeste interesses, emoções e percepções, muitas vezes não verbalizadas, ampliando suas possibilidades de participação e interação no contexto escolar.

Nesse sentido, a organização intencional dos espaços, a diversificação dos materiais e a mediação sensível do educador são elementos fundamentais para garantir que as experiências artísticas sejam acessíveis e inclusivas. Ao planejar propostas que respeitem o ritmo, as preferências e as necessidades das crianças com TEA, o professor favorece não apenas a expressão estética, mas também o desenvolvimento da atenção, da imaginação e das relações sociais.

TRILHA DAS DESCOBERTAS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Estimular percepção sensorial (visual, tátil e auditiva).
- Favorecer autorregulação emocional em contato com o ambiente natural.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cordas, pedras, folhas secas e sementes.
- Placas ilustradas com símbolos simples (pé, mão, olho).

ATIVIDADE ADAPTADA

1. O professor organiza o pátio ou jardim como uma “trilha sensorial” dividida em estações (ex.: texturas e formas).
2. Cada estação possui um desafio sensorial representado por um símbolo:
 - Percorrer pedras descalço.
 - Tocar/Observar folhas, sementes, cores e formas.
3. As crianças percorrem a trilha em pequenos grupos, podendo:
 - Repetir a estação preferida.
 - Percorrer apenas parte da trilha.
4. É disponibilizado apoio visual em cada estação (cartões com “tocar”, “olhar”, “ouvir”) e mapa ilustrado da trilha.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar ações e incentivar exploração: “Olhem esta pedra, como é áspera!”
- Validar diferentes formas de participação.

OFICINA MUSICAL COM OBJETOS NATURAIS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver percepção auditiva e ritmo.
- Explorar sons de forma criativa e lúdica.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Sementes, garrafas, tampas, madeira e outros objetos que produzem som.
- Cartões visuais com instruções de exploração sonora.

ATIVIDADE ADAPTADA PARA CRIANÇAS COM TEA

1. Cada criança escolhe um objeto para explorar som.
2. Cartões visuais indicam ações: bater, sacudir, arrastar.
3. Permitir repetição de sons ou exploração de novos objetos.
4. Professor demonstra técnicas de produção sonora.
5. Criar pequenas sequências musicais coletivas ou individuais.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar ações e estimular criatividade sonora.
- Validar diferentes formas de participação.
- Incentivar escuta ativa e comparação de sons entre crianças.

PINTURA COM TEXTURAS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Explorar cores e texturas sensoriais.
- Desenvolver coordenação motora fina e criatividade.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Tintas, pincéis, esponjas, papéis de diferentes texturas. Cartões visuais com formas e cores.

ATIVIDADE ADAPTADA PARA CRIANÇAS COM TEA

1. Disponibilizar materiais em estações de pintura.
2. Crianças escolhem cores e texturas, seguindo cartões visuais se desejarem.
3. Permitir repetição ou foco em cores/texturas preferidas.
4. Professor demonstra técnicas e auxilia conforme necessidade.
5. Expor trabalhos em mural coletivo.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar técnicas e encorajar exploração sensorial. Validar escolhas individuais e criatividade.
- Estimular comentários sobre cores, formas e sensações.

FOTOGRAFIA INFANTIL

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Estimular olhar estético e narrativo.
- Favorecer expressão criativa por meio da imagem.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Câmera simples ou celular, prendedores, barbante para exposição.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Cada criança tira uma foto de algo que acha bonito na escola. O professor imprime ou projeta as imagens.
2. Montar uma “exposição fotográfica” da turma.
3. Permitir repetir fotos do mesmo objeto se desejarem. Conversar sobre o que escolheram registrar.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar como usar a câmera.
- Validar todas as escolhas estéticas.
- Estimular valorização da produção coletiva.



ESCU- TA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Este campo enfatiza o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta atenta, da imaginação e da capacidade de se expressar em diferentes contextos. As experiências linguísticas na Educação Infantil são fundamentais para a construção do pensamento e para a ampliação das interações sociais.

Para Vygotsky (2001), a linguagem é o principal instrumento de mediação entre o sujeito e a cultura, permitindo a internalização de significados sociais e a transformação do pensamento. Por meio da linguagem, a criança organiza ideias, expressa sentimentos e constrói novas formas de compreender o mundo.

No trabalho com crianças com TEA, estratégias comunicativas planejadas, que integrem recursos visuais, gestuais e simbólicos, favorecem a ampliação das intenções comunicativas e a participação nas interações cotidianas, respeitando diferentes formas de expressão e comunicação.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM OBJETOS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver compreensão oral e expressão verbal.
- Estimular imaginação e narrativa criativa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Fantoques, bonecos e objetos representativos.
- Cartões visuais com personagens, ações e cenários.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Professor conta história usando fantoches e objetos.
2. Crianças escolhem personagens ou objetos para interagir.
3. Apoios visuais ajudam sequência narrativa e ações dos personagens.
4. Permitir repetição ou criação de finais alternativos.
5. Registrar participação em mural ou cartões visuais.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar narrativa e ações dos personagens.
- Validar diferentes formas de participação (gestual, verbal, manipulação).
- Estimular perguntas e comentários sobre a história.

CRIAÇÃO DE LIVROS SENSORIAIS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver linguagem escrita e narrativa.
- Estimular imaginação, criatividade e habilidades sensoriais.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papéis, tecidos, botões, adesivos, cola não tóxica.
- Cartões visuais com instruções para montar páginas.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Cada criança monta páginas de livro sensorial, escolhendo materiais e texturas.
2. Apoios visuais indicam sequência de montagem.
3. Permitir repetição de etapas ou foco em elementos preferidos.
4. Professor demonstra técnicas e auxilia.
5. Ler ou explorar o livro coletivo ao final da atividade.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar montagem das páginas e encorajar exploração sensorial.
- Validar escolhas individuais.
- Estimular narrativa oral ou gestual sobre as páginas criadas.

RÁDIO DAS PALAVRAS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver oralidade e escuta.
- Favorecer protagonismo e criatividade narrativa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Caixa ou microfone (de brinquedo ou real), cartões com palavras simples (gato, bola, chuva).

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Uma criança retira um cartão e fala ao microfone a palavra sorteada.
2. O grupo cria frases ou pequenas histórias usando a palavra.
3. Permitir que apenas mostrem o cartão, sem falar, se preferirem.
4. Repetir com diferentes palavras ao longo da atividade.
5. Registrar as frases em mural ilustrado.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar frases simples.
- Validar diferentes formas de participação.
- Encorajar a escuta e o respeito às falas dos colegas.

TEATRO DE OBJETOS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Estimular imaginação e narrativa criativa.
- Favorecer expressão oral e gestual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Objetos do cotidiano (colher, chapéu, caixa pequena).

ATIVIDADE ADAPTADA

1. O professor apresenta um objeto e inventa uma pequena cena.
2. Crianças escolhem objetos e criam suas próprias histórias.
3. Apoios visuais ajudam na sequência narrativa.
4. Permitir repetição ou apenas manipulação livre.
5. Compartilhar as histórias em roda coletiva.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar narrativa inicial.
- Validar narrativas gestuais ou orais.
- Estimular valorização da criatividade individual.



ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Este campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) valoriza a construção do raciocínio lógico, das noções de espaço e tempo e da compreensão das relações de causa e consequência por meio da interação ativa da criança com o ambiente. Nessa perspectiva, a aprendizagem ocorre a partir da exploração, da experimentação e da resolução de situações significativas, favorecendo a organização do pensamento e a compreensão do mundo ao redor.

Na abordagem histórico-cultural, Vygotsky (1991) compreende que o pensamento lógico-matemático se desenvolve a partir da ação prática sobre os objetos, sendo a manipulação concreta mediada socialmente a base para a formação de abstrações e para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a atenção voluntária, a memória mediada e o pensamento conceitual.

Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), atividades estruturadas que envolvem classificação, ordenação, comparação e resolução de problemas, quando acompanhadas de mediação pedagógica intencional e recursos visuais, favorecem a construção das noções espaciais e temporais e ampliam a flexibilidade cognitiva.

CLASSIFICAÇÃO E CONTAGEM DE OBJETOS NATURAIS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver habilidades de contagem, seriação e classificação.
- Estimular observação e comparação de características.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Pedras, folhas, sementes e galhos.
- Cestos, recipientes e cartões visuais com categorias ou números.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Cada criança organiza objetos por cor, tamanho ou tipo.
2. Cartões visuais auxiliam classificação e contagem.
3. Permitir repetir ou focar em característica preferida.
4. Professor demonstra agrupamento e contagem.
5. Compartilhar resultados com mural coletivo.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar classificação e contagem.
- Validar diferentes formas de organização.
- Incentivar perguntas: “Qual grupo tem mais folhas?”

OBSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver percepção espacial, observação científica e curiosidade.
- Estimular vocabulário e comunicação sobre o mundo natural.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Lupas, potes transparentes, folhas, insetos de brinquedo.
- Cartões visuais com categorias de elementos naturais.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Organizar estações com lupas e elementos naturais.
2. Cartões visuais indicam o que observar: folhas, pedras, insetos.
3. Permitir exploração livre ou seguir sequência sugerida.
4. Professor modela observação detalhada e descreve características.
5. Registrar descobertas em cartões ou mural coletivo.

PAPEL DO PROFESSOR

- Demonstrar uso da lupa e orientar observação.
- Validar diferentes formas de participação.
- Estimular comunicação sobre descobertas e comparação com colegas

MAPA DA ESCOLA

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Desenvolver percepção espacial.
- Estimular raciocínio lógico e orientação.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartolina, fotos dos ambientes da escola, cartões com setas.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. O professor apresenta fotos de diferentes espaços da escola.
2. Crianças montam um mapa com as imagens em sequência lógica.
3. Depois, fazem um passeio seguindo o mapa.
4. Permitir repetir o trajeto ou apenas observar.
5. Registrar no mural “os caminhos da nossa escola”.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar como montar o mapa.
- Validar diferentes formas de organizar os espaços.
- Estimular observação e comparação de trajetos.

OFICINA DAS MEDIDAS

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Explorar noções de quantidade e comparação.
- Favorecer raciocínio lógico-matemático.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Copos medidores, água, grãos, recipientes de diferentes tamanhos.

ATIVIDADE ADAPTADA

1. Crianças enchem recipientes com grãos ou água.
2. Comparam: cheio, vazio, mais, menos.
3. Podem repetir com o material preferido.
4. Professor introduz desafios simples (“qual cabe mais?”).
5. Registrar em mural com fotos ou desenhos.

PAPEL DO PROFESSOR

- Modelar medições básicas.
- Validar diferentes formas de participação.
- Estimular comparação entre quantidades.



MATERIAIS ALTERNATIVOS E ADAPTAÇÕES

- **Tintas e cores:** gelatina colorida, farinha com corante, tinta comestível ou areia colorida; usar luvas ou pincéis grandes para crianças sensíveis.
- **Superfícies e papéis:** papel kraft, lonas ou caixas abertas; explorar chão e parede.
- **Objetos manipuláveis:** rolos de papel, tecidos, tampinhas, garrafas leves; favorecem coordenação motora.
- **Música e sons:** instrumentos caseiros, aplicativos ou gravações.
- **Texturas e sensações:** areia, arroz, pedrinhas, tecidos; adaptar quantidade e superfície para conforto.
- **Recursos visuais:** cartazes, figuras, cartões ou espelhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC, 2017.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Planejar práticas inclusivas na Educação Infantil é um desafio cotidiano para muitos educadores, especialmente no trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Este caderno de estratégias pedagógicas reúne 20 atividades práticas, organizadas de forma clara e acessível, que contemplam as cinco áreas do desenvolvimento infantil, conforme a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Elaborado a partir de experiências reais da sala de aula, o material oferece propostas flexíveis, pensadas para apoiar o planejamento e a aplicação de práticas pedagógicas inclusivas.

Destinado a educadores da Educação Infantil, este recurso convida o professor a ampliar seu repertório pedagógico e a transformar a inclusão em ação cotidiana.